**Template para Documentação de Requisitos na Forma de Casos de Uso:**

2. **Nome**
4. *Definir aplicações*
6. **Identificador**
8. *CSA01*
9. **Importância**
11. *Risco baico e prioridade baixa*
13. **Sumário**
15. *O ator deseja definiir e configurar quais aplicações serão disponibilizadas na tela principal do sistema de determinado usuário.*
17. **Ator Primário**
19. *Administrador*
20. 2. *Atores Secundários*
    3. *Usuário*
22. **Pré-condições**
24. *O usuário deve ser cadastrado no sistema. O usuário deve estar logado no sistema.*
25. **Fluxo Principal**
27. *O administrador acessa a base de dados de usuários, então seleciona um ou mais usuários e define a quais aplicações o sistema permitirá acesso sob login do(s) usuário(s) selecionados.*
29. **Fluxos Alternativos**
31. **Figura 1: Fluxos alternativos em um caso de uso.**
33. *Uma dúvida que pode existir durante a descrição de um caso de uso é se um determinado comportamento deve ser descrito como um fluxo alternativo ou como um caso de uso de extensão. Podemos resolver esse dilema recorrendo à definição do relacionamento de extensão. Esse relacionamento implica que, ao comportamento de um caso de uso, pode ser inserido o comportamento definido em outro caso de uso. Note a utilização do termo “inserido”, significando que o comportamento do caso de uso extensor não substitui parte alguma do caso de uso estendido, e sim o complementa. Podemos pensar no caso de uso extensor como uma extensão que descreve um comportamento que funciona como uma interrupção em relação ao caso de uso de estendido. Por outro lado, um fluxo alternativo descreve um comportamento alternativo para a execução do fluxo principal, que substitui uma parte do comportamento do fluxo principal. De qualquer maneira, a decisão de utilizar um fluxo alternativo ou um caso de uso de extensão não terá tanta importância quanto o fato de ignorar a existência do comportamento adicional.>*
35. **Fluxos de Exceção**
37. *]<Um fluxo de exceção é similar a um fluxo alternativo, uma vez que também representa um comportamento executado como um “desvio” a partir do fluxo básico de um caso de uso. No entanto, os primeiros correspondem à descrição de situações de exceção. Isso significa que fluxos de exceção descrevem o que acontece quando algo inesperado ocorre na interação entre ator e caso de uso (p. ex., quando um usuário realiza alguma ação inválida).*
39. *A importância de fluxos de exceção está no fato de o modelador poder especificar situações não usuais, a partir das quais o sistema pode se recuperar (contornar a situação) ou cancelar a realização do caso de uso em questão.*
41. *Um fluxo de exceção possui algumas características importantes, listadas a seguir.*
42. 2. *Representa um erro de operação durante o fluxo principal do caso de uso.*
    4. *Não tem sentido fora do contexto do caso de uso no qual ocorre.*
    6. *Deve indicar em que passo o caso de uso continua ou, conforme for, indicar explicitamente quando ele termina.*
44. *Por exemplo, considere um caso de uso denominado Realizar Pedido , em que um ator usa o sistema para realizar uma encomenda (pedido) de quaisquer produtos. A seguir são listadas algumas situações não usuais que seriam tratadas em fluxos de exceção na descrição desse caso de uso.*

* *E se o cartão de crédito excede o limite?*
* *E se a loja não tem a quantidade requisitada para um dos produtos desejados?*
* *E se o cliente já tem um débito anterior?>*

2. **Pós-condições**
4. *Os usuários selecionados têm seu acesso a aplicações alterado.*
5. **Regras de Negócio**
7. *Os funcionários que usam o sistema têm seu acesso às redes da empresa definidos por adminitradores.*
8. **Histórico**
10. *Autor: Rafael Borfes Calil 06/09/2018 10:24.*
12. **Notas de Implementação**
14. *<Na descrição dos fluxos (principal, alternativos e de exceção) de um caso de uso, o objetivo é manter a narrativa em um alto nível e utilizar a terminologia do domínio. Entretanto, ao fazer isso, podem vir à mente do modelador algumas considerações relativas à implementação desse caso de uso. A seção notas de implementação serve para capturar essas ideias. Note que essa seção não é a especificação da solução para implementar um caso de uso. Ela serve somente para capturar ideias de implementação relevantes que passam pela cabeça do modelador do caso de uso, enquanto o está descrevendo. Note, também, que esta seção (assim como a de histórico) não deve ser utilizada na atividade de validação.>*
16. **Documentação Auxiliar**
18. *<Criar um link para cada documento utilizado para a elaboração da descrição deste caso de uso, como por exemplo:*
19. 2. *Diagramas da UML (caso de uso, classes, sequência, estados, etc).>*